



**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à  
Assembleia Legislativa, Zheng Anting**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto de Acção Social e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Zheng Anting, de 12 de Julho de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 727/E553/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 17 de Julho de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 18 de Julho de 2018:

---

**Continuar a aumentar o investimento de recursos para a intervenção precoce infantil**

Os Serviços de Saúde responderam que com o objectivo de atingir a detecção, diagnóstico e intervenção precoce na primeira infância, melhorar os transtornos de desenvolvimento infantil e reduzir o grau de incapacidade, em Junho de 2016, os Serviços de Saúde, o Instituto de Acção Social e a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, criaram o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica, sendo dado mais um passo, no ano de 2017, com a criação do Centro de Reabilitação Pediátrica. Os centros fornecem serviços “*One Stop*” para avaliação do desenvolvimento e de reabilitação, interdepartamental e multidisciplinar, de crianças até aos 6 anos de idade suspeitas de serem portadoras de transtornos no desenvolvimento.

---



Após a entrada em funcionamento dos serviços de avaliação e reabilitação pediátrica, os dois centros desempenham um papel sinérgico. Foram adoptadas as medidas, nomeadamente, aumento e coordenação dos recursos humanos destinados ao tratamento precoce, implementação do relatório de avaliação electrónico, criação do mecanismo de organização e alocação central, a fim de reduzir o tempo de espera.

O Centro de Reabilitação Pediátrica aplica um sistema de classificação em três níveis, de acordo com o grau de gravidade dos transtornos no desenvolvimento infantil. O primeiro nível corresponde a crianças que foram identificadas por médicos após o nascimento e que têm transtornos de desenvolvimento significativos e graves, sendo para estas imediatamente agendado o tratamento de reabilitação sem necessidade de espera. O segundo nível corresponde a crianças com idade inferior a 3 anos, com graves transtornos de desenvolvimento, tendo o tempo de espera para terapia ocupacional e terapia da fala como o tratamento necessário para estas crianças sido reduzido para 1 e 2 meses, respectivamente. O terceiro nível corresponde aos restantes casos, tendo agora o tempo de espera para terapia ocupacional e terapia da fala sido encurtado para 3 e 6 meses, respectivamente. O tempo de espera supracitado foi bastante reduzido com a criação do referido Centro (anteriormente entre 15 a 18 meses), sendo também mais curto que o actual período de espera de 16 a 20 meses em Hong Kong.



Até ao fim do mês de Junho de 2018, o Centro de Avaliação Conjunta Pediátrica e o Centro de Reabilitação Pediátrica dispõem de 8 terapeutas ocupacionais, 5 terapeutas da fala, o que representa um aumento médio de 50% nos recursos humanos em comparação com o ano passado. Em 2018, prevê-se a contratação de mais 6 terapeutas da fala e 1 médico de reabilitação pediátrica, de acordo com o plano de recrutamento. Após a devida alocação dos profissionais de saúde, perspectiva-se que o tempo de espera para a terapia da fala seja ainda mais encurtado.

### **Fornecer os vários apoios para as crianças com necessidades especiais**

O Instituto de Acção Social respondeu que actualmente, já com diversas políticas implementadas, o Governo da RAEM esforça-se na tentativa de atenuar o problema de insuficiência de terapeutas. Em 2017, o Instituto Politécnico de Macau abriu o Curso de Licenciatura em Ciências de Terapia da Fala e da Linguagem, com o objectivo de formar e aumentar recursos humanos na área de terapeutas no território. Além disso, com o consenso alcançado com as três Associações de Terapeutas, o Governo permite às instituições de serviço social a importação de terapeutas do exterior, para colmatar, a curto prazo, a insuficiência dos mesmos, com a condição de, a vinda daqueles, não prejudicar a empregabilidade dos terapeutas locais. Ao mesmo tempo, o Instituto de Acção Social (IAS), ao alargar a contratação a terapeutas vindos do exterior e a instituições de



serviço de intervenção precoce qualificadas, eleva o número de vagas de terapeutas subsidiados, aumentando assim a oferta dos serviços de tratamento. Em relação ao desenvolvimento futuro do serviço, o IAS promoveu estudo temático relativo ao planeamento e à previsão da necessidade das crianças por este serviço, assim como à previsão de relação procura-oferta, desenhando um planeamento de forma fidedigna, baseado em situações reais.

No que diz respeito ao apoio aos prestadores de cuidados, o IAS incumbiu uma instituição académica de realizar estudos de viabilidade sobre a atribuição de subsídios aos mesmos, cuja conclusão está prevista para este ano. Porém, o “Subsídio aos Prestadores de Cuidados” não se trata do único meio de auxílio para as famílias. O Governo da RAEM é de opinião de que a diversidade na informação e no serviço de apoio demonstra ser mais benéfico para família dos prestadores de cuidados. O IAS valorizou, desde sempre, o apoio aos prestadores de cuidados a crianças com necessidades especiais, para aliviar a pressão dos familiares durante a participação em actividades, e promove activamente apoios para a organização dos mesmos, criando uma rede de apoios para aprofundar conhecimentos e técnicas no cuidado a crianças com necessidades especiais. O IAS colabora igualmente com instituições particulares, lançando serviços de apoio profissional a famílias de criança com necessidade especiais na Ilha da Taipa e em Macau.



## **Concentrar-se nas necessidades de alunos com necessidades especiais**

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude respondeu que para aliviar, no curto prazo, a situação de espera dos alunos pelo serviço de terapêutica, o governo da RAEM, sem prejuízo da oferta de trabalho aos terapeutas locais, apoia as escolas particulares do ensino especial e instituições subsidiadas para alargarem a introdução de terapeutas do exterior, a fim de permitir aos alunos com necessidades terapêuticas receberem os respectivos serviços. A partir de Março de 2018, a DSEJ aumentou o montante de subsídio para serviços terapêuticos e acrescentou outros itens para serem subsidiados, tais como despesas administrativas, subsídios de alojamento e transporte de terapeutas do exterior, etc., no sentido de criar melhores condições para as escolas particulares do ensino especial e instituições de reabilitação/aconselhamento subsidiadas e atrair mais terapeutas locais e do exterior para prestarem serviços mais adequados aos alunos. Actualmente, o número de terapeutas/pessoal de treino linguístico das escolas oficiais, escolas particulares do ensino especial e instituições de serviços de reabilitação/aconselhamento, subsidiadas pela DSEJ, foi aumentado, de 68 pessoas em Setembro de 2017 para 85 pessoas que prestaram serviços de terapia/treino a cerca de 2.600 participações de alunos (alguns alunos recebem dois ou mais serviços em simultâneo). Para os alunos que frequentam as escolas particulares regulares e com necessidades de serviços terapêuticos, o



tempo de espera para receberem serviços foi reduzido de dois anos, o tempo mais longo de espera no passado, para cerca de dois meses actualmente.

No que diz respeito à formação de talentos a médio e longo prazo, a DSEJ, ao longo dos anos, através do Programa de Bolsas de Estudo Para o Ensino Superior, que inclui bolsas especiais, bolsas de mérito e bolsas-empréstimo e do Plano de Pagamento dos Juros ao Crédito para os Estudos, apoia e estimula, de forma contínua, os alunos a prosseguirem os seus estudos nos cursos de ensino superior relativos à área de reabilitação, sendo que os beneficiários de bolsas especiais ficam obrigados a exercer a sua actividade profissional em Macau após a conclusão do curso; no ano lectivo de 2017/2018, houve 167 alunos beneficiários do Programa de bolsas de estudo para o ensino superior que frequentaram cursos de ensino superior nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional e terapia da fala. O Instituto Politécnico de Macau criou também um curso de licenciatura em Ciências de Terapia da Fala e da Linguagem no ano lectivo de 2017/2018, prevendo-se que os finalistas possam prestar, gradualmente, serviços a partir de Setembro de 2021, como resposta à procura de terapeutas da fala, a longo prazo, pela sociedade de Macau. Devido às necessidades do futuro desenvolvimento, será efectuado um estudo para criar mais cursos do ensino superior na área da terapêutica, como, por exemplo, de terapia



ocupacional e fisioterapia, a fim de preparar mais quadros qualificados neste âmbito para Macau.

A fim de reduzir a pressão sobre os pais/encarregados de educação resultante dos cuidados a terem com os seus educandos com necessidades educativas especiais, a DSEJ, através de subsidiar as escolas/instituições de reabilitação, fornece serviços de transporte escolar, de refeições saudáveis para o pequeno-almoço e almoço e de apoio depois das aulas, aos alunos das turmas do ensino especial, assegurando, assim, as condições favoráveis à sua aprendizagem e crescimento.

Ao mesmo tempo, para melhorar as técnicas de cuidados a prestar aos educandos com necessidades educativas especiais dos pais/encarregados de educação, a DSEJ aumenta, continuamente, o número de vagas, das palestras ou formações relativas à educação e técnicas de treino, destinadas aos pais/encarregados de educação (em 2017 forneceu um total superior a 700 vagas para acções de formação que, em 2018, foram aumentadas para 1.012 vagas), continua a apoiar as instituições e associações de pais/encarregados de educação de Macau na criação de actividades que auxiliem o crescimento dos alunos com necessidades educativas especiais e ainda implementação dos planos de formação e treino destinados aos pais/encarregados de educação.

Para reforçar o apoio aos pais/encarregados de educação de alunos com necessidades educativas especiais, a DSEJ estabeleceu espaços de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
衛生局  
Serviços de Saúde

*(Tradução)*

recursos, dirigidos aos encarregados de educação, nos centros de educação de Macau e da Taipa, prevendo que sejam disponibilizados no segundo semestre de 2018, de modo a facilitar o empréstimo de livros, cartões, materiais pedagógicos e brinquedos, aos pais/encarregados de educação, relativos aos diversos tipos de aprendizagem e treino e fornecer, em simultâneo, treinos educativos e domésticos, necessários para apoiar os alunos com necessidades educativas especiais.

O Director dos Serviços de Saúde,

Lei Chin Ion

26/7/2018